

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo — Domingo, 18 de Setembro de 1938

Num. 1.510

NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO
SACK MIURA
DIRECTOR
Masaki Udhara Alfredo Takeuri

Redação — Administração e Oficina
Rua Maestra Cardim, 1109
Telephones: 7-3325 e 7-3326
Caixa Postal, 375
Endereço Telegráfico: "Nippak"
SUCCESOR:
Rua Conde do Pinhal, 154
Telephone 2-3926
SÃO PAULO — Brasil

Assinaturas
PARA O BRASIL

Por anno 30000
Por semestre 16000
Número avulso \$500
PARA O EXTERIOR
Por anno 100000

Annúncios
Temos à disposição dos interessados
uma tabela completa de preços para
anúncios nessa folha

A COOPERAÇÃO TEUTO-MANDCHU'

ASSIGNADO O TRATADO COMMERCIAL
ENTRE OS DOIS PAÍSES

Hsingking, 14 - Dómei — Com referência à reforma do tratado commercial teuto-mandchú, os representantes dos dois governos vinham estudando pormenorizadamente o seu conteúdo desde o meado de Julho do corrente ano e o seu prazo terminará aos 30 de maio de 1940. Pelo presente tratado grandemente aumentaria as actividades mercantis entre a Alemanha e o Mandchukuo, sobremaneira estreitando-se os laços de amizade que ligam os dois países e o eixo Berlin-Tokio-Hsingking será cada vez mais solidificado.

Outrosim, a assignatura desse tratado é uma prova cabal de que as bases para o combate à III Internacional serão cada vez mais fortificadas. Affirmam os que ao terminar em 1940 o prazo de presente tratado, as relações commerciaes entre os dois países tornar-se-ão cada vez mais intensas e novo tratado oficial da citado tratado, os dois governos contratantes expediram unanimemente o seguinte comunicado:

"O novo tratado commercial teuto-mandchú foi assignado hoje entre os representantes plenos dos dois governos. (acordo que hoje acaba de ser assignado não é sinal a reforma do tratado comercial que

entre os dois países foi assinado no dia 30 de maio de 1930. C presente tratado está sendo posto em vigor desde o meado de Julho do corrente ano e o seu prazo terminará aos 30 de maio de 1940. Pelo presente tratado grandemente aumentaria as actividades mercantis entre a Alemanha e o Mandchukuo, sobremaneira estreitando-se os laços de amizade que ligam os dois países e o eixo Berlin-Tokio-Hsingking será cada vez mais solidificado.

Quanto ao conteúdo do novo tratado já foi por diversas vezes noticiado. O objectivo principal é solidificar cada vez mais a base anti-communista a conseguir cooperação intima sob o ponto de vista financeiro.

A assignatura do presente tratado dá inicio a uma nova phase nas relações teuto-mandchus. Na occasião da assignatura oficial do citado tratado, os dois governos contratantes expediram unanimemente o seguinte comunicado:

"O novo tratado commercial teuto-mandchú foi assignado hoje entre os representantes plenos dos dois governos. (acordo que hoje acaba de ser assignado não é sinal a reforma do tratado comercial que

JAPÃO, PAÍZ DE TURISMO

Visto o territorio niponico estar rodeado pelo mar e influenciado pelas correntes marítimas, as condições climáticas são mais salutares em relação com os graus latitudinais, sendo amenissima a temperatura. Podemos mesmo assegurar que o esplendor das paisagens do Japão goza a hegemonia no mundo. Ha praias de areias alvas e pinheiros verdejantes. Existem florestas tranquilas e solitárias, rios transparentes e lagos como espelhos. Contempla-se a beleza e a sublimidade das montanhas. Neste ambiente, indescritivelmente pitoresco, encontram-se entre templos tranquilos e de gosto clásico, castelos grandiosos e varias construções elegantes, que, a par dos factos históricos e das tradições, não deixam de encantar os viajantes pela sua beleza propria.

Além disso, como o Japão é uma nação de águas termais, encontram-se fontes por todas as partes com vias de comunicação muito fáceis e comodas e as suas estações sumamente confortaveis.

Dentre numerosas paisagens, doze locaes mais grandiosos foram escolhidos nos ultimos annos pelo governo do Japão para serem parques nacionais.

Nestes pequenos parques nacionais, ha todos os estabelecimentos necessarios aos turistas. Tanto nas cidades, como nos campos, se encontram suf-

ficientes accommodações modernas. Sobretudo, o serviço de higiene e de polícia tem organização optima. Os meios de comunicação e hoteis estão em grande progresso. Tudo isto representa um paraíso de turismo e faz-nos sentir tão comodamente como se estivesssemos em casa, e não em viagem. O numero dos turistas estrangeiros que vêm ao Japão eleva-se annualmente. Em 1936, vieram 75.084 chineses, 44.513 americanos, 28.354 ingleses e muitos de nacionalidade alema, francesa, soviética, holandesa e outras, em um numero total de 188.172.

Na occasião da queda de Shanghai os soldados imperiais encontraram soldados chineses amarrados em cadavres chineses amarrados pelas tropas inspetoras de Chang-Kai-Chek.

Já numerosos exemplos ha-

dessas barbares attitudes dos poderes chineses. Por exemplo, na occasião da queda de Shanghai os soldados imperiais en-

contraram soldados chineses amarrados pelas tropas inspetoras de Chang-Kai-Chek.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelidade dos japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião, alguns mu-

tutinos paulistanos, publicando uma photographia, (não é preciso dizer que, juntamente com telegrammas da "Havas" e da "United Press"), do conflito sino-japonês, mostravam nessa photographia soldados japoneses, treinando suas baionetas, em cadavres chineses amarrados para esse fim. Que cruelida-

de os japonezes, diviam,

que era deles.

Na occasião